

280

TRABALHO DE CAMPO ENTRE CATÓLICOS CARISMÁTICOS: ESTRUTURAS DE SIGNIFICADO EM UM CONTEXTO FRONTEIRIÇO, E O FEEDBACK ENTRE PESQUISA E TEORIA COMPONDO A DINÂMICA DO PROJETO. Bruno Ribeiro Marques, Carlos Alberto Steil*(orient.)* (Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Esta exposição trata de um trabalho antropológico cuja experiência de campo foi realizada em um grupo que caracteriza-se pela sua situação fronteira no campo religioso, e é justamente deste campo de possibilidades de conhecimento que emergem questões: O que este fenômeno religioso local pode expressar sobre as novas formas de configuração da religião no mundo? Como a perspectiva antropológica pode conduzir à compreensão deste fenômeno? (Como trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento, aqui serão apresentadas atividades realizadas e resultados obtidos até o momento presente.) Os trabalhos de campo aqui referidos foram realizados a partir do projeto “Aparições Marianas e Renovação Carismática Católica na Sociedade Contemporânea”. O foco empírico é estabelecido em um grupo chamado “Grupo São José”, o qual constitui-se dentro da Igreja Católica mas apresenta discurso e práticas que distanciam-se da doutrina tradicional, conformando-se como heterodoxia dentro da instituição. A perspectiva antropológica, instrumentalizada pelo método da observação participante e de entrevistas gravadas e transcritas, possibilitou o aprofundamento do estudo das estruturas de significados que se formam nesta fronteira do catolicismo com outras religiões. Neste espaço fronteira, justapõem-se matrizes religiosas distintas, constituindo, assim, uma singularidade — vista como uma série de sentidos e signos combinados em uma determinada cultura que irão construir as formas do sujeito apreender o real. Os resultados destas observações são demonstrados a partir da evidência de, por exemplo, elementos da Nova Era na doutrina do Grupo São José, e de práticas semelhantes às espíritas em suas reuniões de oração. Além disso, há a proposta de novas categorias presentes no discurso dos religiosos, que desafiam as hipóteses até então problematizadas, constituindo assim o feedback entre pesquisa e teoria. Logo, consta também uma análise de como se desenvolve o retorno dos dados para a construção de novas problematizações dentro do projeto. (PIBIC/CNPq-UFRGS).